



## CIÊNCIA: UMA ABORDAGEM NAS REDES SOCIAIS

RODRIGUES, L. B.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M. B.<sup>1</sup>; SANTOS, A. F. B.<sup>1</sup>; MATOS, R. P.<sup>2</sup>; GAMA, E. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária do IFNMG – *Campus* Almenara; <sup>2</sup>Docente do IFNMG – *Campus* Almenara

### Introdução

O conhecimento científico produzido nas universidades e centros de pesquisas, geralmente, fica restrito a um público específico que tem interesse na área, não sendo alcançado pelos vários setores da sociedade. Essa situação pode ser contornada com a divulgação da ciência, que pode ser realizada em ações como a popularização da ciência em locais de aprendizagem formal e informal, tais como museus, feiras de ciências, peças de teatro, revistas, colunas de jornais, programas para televisão, blogs sobre ciência, canais no YouTube, Instagram, TikTok entre outros (Fukui, 2018).

Um grande desafio às ações de divulgação é fazer com que os conteúdos de ciência sejam adaptados a diferentes suportes, públicos e gêneros textuais (Fukui, 2018). É necessário tornar um saber com uma linguagem científica, artigos científicos ou publicações bem técnicas, mais palatáveis para o grande público, mas sem abrir mão da qualidade (De Mellho e Souza Lehmann, 2014.) Além disso, procura-se ações que o público leigo não seja um mero expectador e a comunicação não seja apenas uma propagação de informações. Nesse sentido, é importante que a divulgação da ciência tenha um aspecto formador, visando estimular as pessoas a participarem do debate, apropriando-se de conceitos e conhecimentos científicos que podem ser aplicados no dia a dia, bem como desenvolver uma visão crítica sobre os processos de construção da ciência (UFMG, 2022). Assim, a divulgação científica deve procurar construir “pontes” entre a as duas linguagens, comum e científica, por meio de uma negociação entre o leitor e o autor (Fukui, 2018).

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), encomendou ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) a realização da quarta edição da pesquisa Percepção pública da ciência e tecnologia (C&T) no Brasil, um estudo dedicado a descobrir o quanto a população brasileira conhece a respeito de temas relacionados à área (CGEE, 2017). Os resultados da pesquisa mostram que os brasileiros respeitam, valorizam e têm interesse na ciência e na tecnologia, mas também confirmam a existência de um hiato de informação sobre a área e a necessidade de preenchimento dessa lacuna, de modo que a sociedade, de fato, reconheça e entenda o conhecimento científico (CGEE, 2017). Assim, cabe ao governo, à comunidade científica, às instituições de pesquisa e ensino e à mídia realizar um esforço conjunto, para que a sociedade realmente reconheça e se aproprie da Ciência e Tecnologia como um recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável do País.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar a forma como está a divulgação científica em algumas redes sociais utilizadas pela população brasileira. Essa pesquisa faz parte das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Isso é CIÊNCIA?”.

### Material e Métodos

A pesquisa foi realizada nas plataformas digitais de entretenimento, Instagram, TikTok e Netflix, afim de encontrar contas e canais que abordam temas como a Ciência no cotidiano e nas mais diversas temáticas. A palavra-chave CIÊNCIA foi utilizada na aba de pesquisa para realizar a busca nas redes sociais.



## Resultados e Discussão

Na plataforma Instagram, há 60 perfis que têm como conteúdo a ciência. Dentre eles, são encontrados a ciência na maternidade, ciência como curiosidade do cotidiano, ciência e filosofia, astronomia e outros. Dessa maneira, como exemplo, temos o perfil Ciência Sem Fim que fala sobre os diversos temas sobre a ciência em modo de podcast. Logo, na plataforma Instagram se encontram as variações de ciências para todo tipo de público.

No TikTok, foram encontradas mais de 50 contas que têm o intuito de apresentar, de diferentes formas, a ciência. Neste contexto, o perfil Ciência Divertida, que conta com mais de 609.2 mil seguidores, apresenta curiosidades e experiências científicas com explicações fáceis de compreender. Portanto, cada perfil do TikTok que cita a ciência tem um intuito diferente e que alcança os mais variados públicos.

A primeira publicação fruto do projeto “Isso é CIÊNCIA?” foi vídeo sobre “O uso do cinto de segurança e a sua importância” que foi explicado baseando-se nos conceitos da Física, mais especificamente a 1ª Lei de Newton, o Princípio da Inércia. Ele pode ser encontrado nas plataformas TikTok e Instagram no perfil Ciência, podendo ser encontrado pelo @isso\_e\_ciencia\_.

Na plataforma Netflix, foram encontrados filmes, séries e documentários que abordam o tema ciência e suas variáveis. Essa plataforma surpreendeu os pesquisadores pela variedade dos conteúdos científicos e das mais diversas maneiras de abordar tal assunto. Como série infantil, que divulga a ciência com experiências e explicações científicas. Além disso, são encontrados filmes que apresentam a ciência de maneira espontânea e divertida, mas que o público fica entretido e que compreende o conteúdo abordado. Foi encontrado filmes biográficos sobre personagens importantes na história da ciência, como “Radioactive”, que fala sobre a vida de Marie Curie e sua descoberta da radioatividade.

A Figura 1 abaixo apresenta os prints de algumas informações encontradas nas redes sociais pesquisadas. Contudo, verificou-se que nas plataformas utilizadas no cotidiano para lazer e entretenimento, também são encontrados conteúdos científicos e de fácil compreensão, que alcançam o público infantil e adulto.

## Considerações finais

Foi possível verificar que a ciência está sendo divulgada nas redes sociais de forma ampla, mas observou-se que ainda há espaço para mais divulgação afim de se atingir o maior público possível. Outras plataformas das redes sociais também fazem esse tipo de divulgação científica, mas que não foi apresentado no presente trabalho. Considera-se importante que tenha melhorias na forma de busca e divulgação dos conteúdos, como por exemplo, na plataforma do TikTok, os desenvolvedores poderiam efetuar separação por categoria, como curiosidades, experiências científicas, ciência filosófica dentre outros, com o intuito de facilitar a busca de tópicos científicos e melhorar o acesso a esses temas.

## Agradecimentos

Agradecemos aos professores e coordenadores do projeto “Isso é CIÊNCIA?” pelo apoio e confiança nos estudantes para desenvolver esse projeto e fazer um trabalho de interesse social e científico. Por fim, nosso agradecimento ao IFNMG - *Campus* Almenara por proporcionar a participação dos estudantes em projetos tão importantes para a nossa formação.



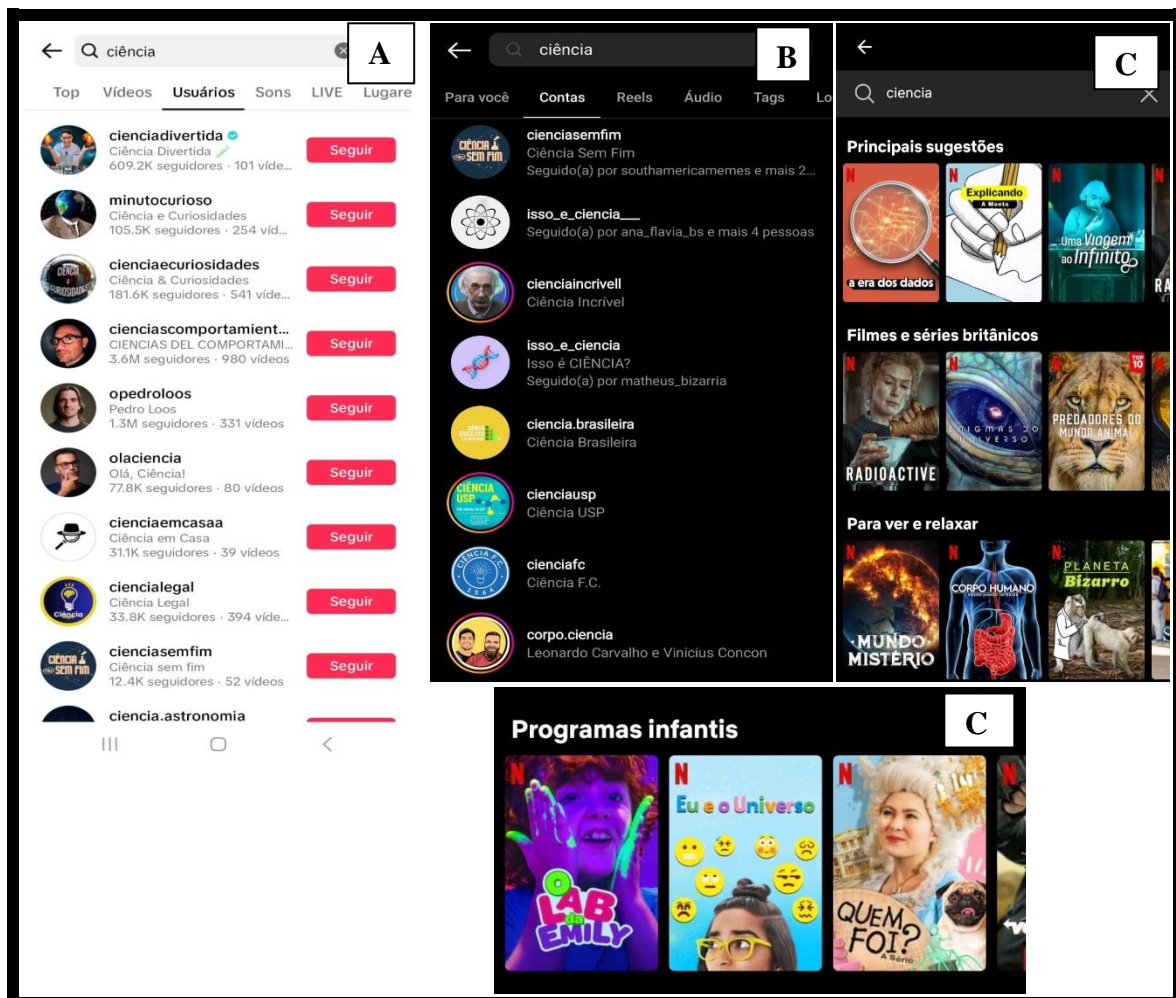
## Referências

CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros**. Percepção pública da C&T no Brasil- 2015. – Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 152 p.; 2017. Disponível em: <https://portalods.com.br/publicacoes/a-ciencia-e-a-tecnologia-no-olhar-dos-brasileiros-percepcao-publica-da-ct-no-brasil-2015/>. Acesso em 12 mai. 2022.

DE MELLO E SOUZA LEHMANN, L. O importante é alimentar a curiosidade: um ponto de partida para a divulgação da ciência junto a crianças e jovens. **DESIDADES: Revista Electrónica de divulgación Científica de la Infancia y la Juventud**, v.5, p. 25-3, 2014.

FUKUI, A. De Vazios e Pontes: Referenciação Aplicada à Divulgação da Ciência. **Rev. Bras. Linguíst. Apl.**, v. 18, n. 3, p. 609-637, 2018.

UFMG. **Divulgando a Ciência**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/divulgando-a-ciencia/>. Acesso em: 13 mai. 2022.



**Figura 1.** Prints das contas sobre Ciência no TikTok(A) e Instagram (B), e indicações de filmes e séries na Netflix (C). Fonte: Plataformas TikTok, Instagram e Netflix (2023)